SETEMBRO AMARELO: PREVENÇÃO POR MEIO DO ACESSO À INFORMAÇÃO

Janine Ameku Neves
E-mail: janine.neves@etec.sp.gov.br
Escola técnica Doutor Renato Cordeiro

RESUMO

Embora seja um transtorno comum, a depressão atinge crianças, adolescentes e adultos com sintomas leves, moderados e até graves. Reconhecida como um problema de saúde mundial, diversas campanhas buscam conscientizar e prevenir a pior das consequências que é o suicídio. No ambiente escolar esta realidade também é latente, nem sempre diagnosticada e com falhas estruturais para acolhida nos casos de crises. O presente trabalho traz o tema conduzido durante as aulas do itinerário formativo e objetivou desenvolver as habilidades de pesquisa, reflexão e divulgação dos achados com apoio de mídias. Destaca-se o protagonismo e a colaboração dos discentes no levantamento e tratamento dos dados, discussão com base em fontes confiáveis, proposição de soluções por meio de canais de comunicação e palestra de divulgação. As rodas de conversas conduzidas no ambiente escolar e os destaques da revisão de literatura foram fundamentais para a sensibilização e intervenção na comunidade escolar reforçando o papel dos projetos integradores.

Palavras-chave: Depressão na adolescência. Laboratório de Investigação Científica. Midiaeducação. Aprendizagem por projetos. Componentes curriculares.

ISSN 2763-5333

INTRODUÇÃO

Localizada na região noroeste do estado de São Paulo, o município de Birigui é conhecido como capital brasileira do calçado infantil, possui 118.979 habitantes e taxa de escolarização de 98%(IBGE, 2024). Dentre os 19 estabelecimentos que ofertam o Ensino Médio, a escola técnica Doutor Renato Cordeiro destaca-se pela relevância do ensino gratuito e de qualidade refletido no índice 5,6 alcançado no último IDEB[1] (INEP, 2023). Atualmente estão matriculados 472 alunos no ensino médio da sede, porém é válido lembrar que existem oito cursos técnicos profissionalizantes, salas descentralizadas, cursos livres e parceria com a Secretaria de Educação do Estado para oferta do NovoTec Intercomplementar.

Buscando desenvolver competências socioemocionais ao mesmo tempo em são desenvolvidas as habilidades relacionadas às técnicas de pesquisa e da investigação científica foi proposto o projeto integrador "Depressão e ansiedade na adolescência". O tema é pertinente, relevante e dialoga com a campanha nacional "Setembro amarelo", dedicado à prevenção do suicídio. Além disso, é crescente o número de discentes com laudos e acredita-se que existam casos subnotificados, visto que nem sempre existe a percepção da gestão escolar e a compreensão de familiares e amigos.

Nesta direção, este trabalho reporta as etapas de desenvolvimento do projeto "Setembro amarelo: prevenção por meio da informação" na disciplina Laboratório de Investigação Científica (Lic). O componente curricular de Lic é previsto para a turma de 1° ano do Ensino Médio com Itinerário Formativo de Matemática e suas Tecnologias e contou com a participação de 39 alunos, no entanto é válido pontuar que pode ser replicada em outros componentes curriculares de forma multidisciplinar. Com carga horária de 200 horas, alinha-se com as competências gerais da educação básicas ao focar o posicionamento e a argumentação com base em dados e informações confiáveis para o exercício do protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (CEETEPS, 2023).

REFERENCIAL TEÓRICO

A depressão é um tema cada vez mais presente nas mídias impressa e digital que requer um cuidado especial por envolver a saúde física e emocional das pessoas. Deste modo, envolver os discentes e a comunidade escolar é importante, pois a doença se desenvolve em condições heterogêneas que vão desde sintomas transitórios menores até quadros clínicos graves e recorrentes. Esta temática é atual e envolve diversas áreas do conhecimento, podendo ser inclusive adaptada aos itinerários de Linguagens e suas tecnologias e Ciências da natureza e suas tecnologias.

Os projetos de trabalho são excelentes oportunidades de integração do currículo (HERNÁNDEZ, 1998) e permite os alunos confrontarem questões e problemas do mundo real com autonomia de determinar formas de abordagem e ação cooperativa (BENDER, 2014). A parceria entre a escola e

[1] O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica relaciona as taxas de aprovação escolar, obtidas no Censo Escolar, com as médias de desempenho em língua portuguesa e matemática dos estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

ISSN 2763-5333

CC BY NC

a sua comunidade é, por sua vez, outro fator contribuinte do processo de aprendizagem dos alunos, por oportuniza a participação, envolvimento e o sentimento de pertencimento (BEZERRA *et al.*, 2010). Reconhecida como doença mental crônica e recorrente (Ministério da Saúde, 2024), a depressão é um potencial tema transdisciplinar, uma vez que implica questões de impacto social que mobilizam ações coletivas para solucionar problemas na escola e na sociedade. Desta forma, é fundamental a adesão ao tratamento que pode ser feito na atenção primária, nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e nos ambulatórios especializados. Portanto, uma vez que se (re)conheça os sintomas, acredita-se que é possível buscar ajuda e tratamento adequado e a informação é imprescindível para a correta acolhida e direcionamento.

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

O objetivo final é a produção de uma revista digital para veicular as informações coletadas sobre a depressão na adolescência e a pesquisa das informações foi direcionada para os artigos científicos na plataforma Google Scholar. Os resultados da pesquisa nos artigos e as experiências pessoais compartilhadas nas rodas de discussão estimulou o espírito investigativo, principalmente para identificar as possíveis variáveis que interferem na explicação ou resolução da situação-problema.
Da primeira roda de conversa, os alunos foram se identificando com o tipo de pesquisa e tarefa a ser cumprido e a turma foi dividida em equipes (Tabela 1), respeitando suas preferências e habilidades para conduzir as demais atividades de forma assíncrona.

Tabela 1 - Atribuição das atividades e funções por equipes das turmas divididas.

Equipe	Função	Número de alunos
1. Design	Criação de infográficos, gráficos, banners, QR Code e artes do Padlet.	5
2. Editores	Criação do Padlet, seleção e revisão dos textos. Organização das referências.	5
3. Redatores	Contagem e seleção dos principais achados na literatura e fichado nas pastas individuais.	5
4. Colaboradores	Organizar e pré selecionar conteúdo dos Drives individuais; Tratamento dos dados coletados.	5
5. Entrevistadores	Equipe alunos - Elaboração de perguntas, formulário e coleta de informações. Equipe funcionários - Elaboração das perguntas e entrevista aos funcionários da escola.	9
6. Colunistas	Criação da seção "Saiba mais" com campanhas, resenha de filmes, seriados e jogos relacionado ao tema.	6
7. Produção vídeo	Criação do roteiro, filmagem e edição de vídeo de sensibilização.	5

Fonte: Próprio autor.

Embora a disciplina de Lic esteja dividida em turma A e turma B, a definição das equipes e separação de funções não impediu a turma do primeiro ano a trabalhar de forma assíncrona e com integrantes de turmas distintas. Igualmente importante destacar outras temáticas relevantes que surgiram dos

ISSN 2763-5333

CC BY NC

desdobramentos das atividades, por exemplo, a violência, situações de vulnerabilidade, preconceitos, *bullying*, entre outros.

Das 38 referências bibliográficas consultadas pela sala, as equipes de editores e redatores constataram que alguns sintomas e causa se repetiam com frequência e elaboraram uma tabela para sumarizar os achados. Em contrapartida, as equipes de entrevistadores observaram que muitas das causas e sintomas reportados na literatura foram apontadas pelos funcionários e alunos da escola. A principal contribuição deste trabalho foi ter um espaço de escuta para a comunidade escolar, uma vez que a depressão é comum não apenas entre os adolescentes, mas também em professores e funcionários. A maioria dos alunos responderam que identificam os sintomas encontrados na literatura, no entanto não sabem lidar ou ajudar alguém próximo. Embora não exista um especialista designado para tratar esta questão presente no ambiente escolar, os coordenadores de cursos entrevistados relataram que os responsáveis são acionados sempre que são identificados discentes com sintomas de depressão e ansiedade.

Além da condução da pesquisa de campo, outras equipes tomaram a iniciativa de listar filmes, séries e livros que abordam o assunto e foram designados como colunistas da seção "Saiba mais". Com o intuito de alertar alunos de outras turmas, pais e amigos para além dos muros escolares sobre o problema de saúde, foi criado um pequeno vídeo de sensibilização para a campanha. A partir da pesquisa, sistematização das entrevistas e rodas de discussão notou-se que várias dúvidas sobre como lidar com o problema ainda persistiam gerando insegurança para comunicar os achados à toda a comunidade escolar. Para sanar as dúvidas e ampliar o espaço de escuta foi convidada uma psicóloga para debater e fazer a culminância do projeto.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Disciplinas que envolvem o laboratório de informática possibilitam a organização e o compartilhamento de um banco de dados na nuvem de forma síncrona e assíncrona com os principais achados da pesquisa bibliográfica. Por meio do Drive é possível verificar quais alunos participaram da edição dos roteiros e pastas das equipes, os dias e horários de acesso e avaliar os produtos antes da publicação no meio digital. A exploração de diferentes espaços bem como a apresentação das conclusões com o uso de diferentes mídias não apenas corroborou com o letramento científico como também desenvolveu as competências socioemocionais ao assumir responsabilidades e estimular a comunicação nas relações interpessoais.

RESULTADOS OBTIDOS

ISSN 2763-5333

CC BY NC

Para além da construção do Padlet (Figura 1), um importante resultado foi o protagonismo juvenil, pois os alunos escolheram a equipe que gostaria de compor e propuseram ideias para execução.

Figura 1 – QR Code do Padlet criado pela turma para a divulgação do material produzido.

Fonte: Elaborado pelos alunos.

Embora tenha sido criado um cronograma de execução de atividades, sugere-se que docente e discentes estejam flexíveis com relação às eventuais adaptações que se fazem necessárias, por exemplo, laboratórios de informática reservados, datas festivas, simulados ou outros eventos do calendário escolar que envolva a comunidade como um todo.

Conduzir uma pesquisa de campo e confrontar com dados da literatura oportunizou uma amostra do que é o fazer científico e este pensamento pode ser utilizado em outras áreas do conhecimento. O principal resultado foi os alunos perceberem que a ação de pesquisa teve uma devolutiva para a sua própria comunidade e este fato reforça o sentimento de fazer a diferença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral a experiência foi positiva, pois envolveu discentes, docentes e funcionários. O compartilhamento de experiências nem sempre tem espaço nos conteúdos curriculares tradicionais, no entanto quando trabalhadas na forma de projetos possibilita a autonomia e o protagonismo juvenil.

A depressão é um problema de saúde mental que atinge uma parcela significativa da população mundial, não escolhe raça, classe social, idade e pode ser muitas vezes silenciosa. Quando identificada a tempo evita consequências drásticas e com informação, pode ser tratada e evita reincidências.

REFERÊNCIAS

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. São Paulo: Penso. 2014.

BEZERRA, Z. F.; SENA, F. A.; DANTAS, O. M. S.; CAVALCANTE, A. R.; NAKAYAMA, N. Comunidade e escola: reflexões sobre uma integração necessária. **Educar**, nº 37, p. 279-291. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n37/a16n37.pdf>. Acesso em: 06 fev. 2025.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA (CEETEPS). Plano de curso Ensino Médio com Itinerário Formativo de Matemática e suas tecnologias. 2023. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1kxujY72Xcl5TRVngdDseFqX9_Hv6JgkD. Acesso em 20 set. 2024.

ISSN 2763-5333

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação:** projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Panorama: município Birigui. Disponível em: cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/birigui/panorama. Acesso em 19 set. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA.(INEP). Planilhas do IDEB. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados. Acesso em 20 ago. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Depressão.** Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/depressao. Aceso em 06 set. 2024.

ISSN 2763-5333